

Hidrovia Tietê-Paraná vai retomar operações em três meses



A Hidrovia Tietê-Paraná deve retomar suas operações em cerca de três meses, em fevereiro do próximo ano. A informação é do secretário de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, Arnaldo Jardim. Segundo ele, houve um sinal positivo de que o Operador Nacional do Sistema (ONS) irá permitir o restabelecimento dos níveis de navegação a partir desse mês.

Uma das principais hidrovias do País, a Tietê-Paraná é estratégica para o Porto de Santos. Ela escoava boa parte da produção agrícola do Interior do Estado e do Centro-Oeste até a Região Metropolitana de São Paulo, de onde segue até o cais santista em composições ferroviárias. Mas o transporte em seus rios foi suspenso no ano passado, devido à redução da profundidade, consequência da estiagem que atingiu o Sudeste na época. Por causa disso, a água foi destinada, prioritariamente, para hidrelétricas, a fim de garantir a geração de energia elétrica necessária para abastecer a região.

A interrupção atingiu o trecho entre o km 99,5 do reservatório de Três Irmãos e a eclusa de Nova Avanhandava, nos municípios de Andradina (SP) e Buritama (SP), no qual a profundidade está em 1 metro. Para uma navegação segura, conforme o Departamento Hidroviário (DH) do Estado, são necessários 2,2 metros. De acordo com o órgão, é possível que, nessa retomada das operações, se atinjam profundidades de 2,2 a 2,4 metros.